18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO
TERRITÓRIO DE SABERES MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Clube de Ciências e Feira de Ciências: Contribuições para o Desenvolvimento do Letramento Científico

Ana Luísa Esteves Toledo, Aluno de graduação
Chrystyan Ariovaldo Cortes dos Santos, Aluno de graduação
Miguel Ribeiro Pessano, Aluno de graduação
Arthur Ramos Paz, Aluno de graduação
Carla Beatriz Spohr, Docente
Ketelin Monique Cavalheiro Kieling, Professora supervisora do Program Institucional de Bolas de Iniciação à Docência

E-mail: anaesteves.aluno@unipampa.edu.br

O letramento científico é uma parte essencial da educação, pois facilita a compreensão de fenômenos naturais, fomenta a curiosidade e permite a aplicação dos conhecimentos científicos para entender e solucionar problemas cotidianos (Silva; Sasseron, 2021). Nesta mesma direção os referenciais curriculares atuais apontam para a necessidade de que os estudantes sejam capazes de se apropriar dos conhecimentos científicos para compreender o mundo físico, social e cultural e exercer a cidadania de forma crítica e responsável (Brasil, 2018). Uma estratégia capaz de fomentar o desenvolvimento destas competências é a implementação dos Clubes de Ciências e das Feiras de Ciências. Estas estratégias promovem ambientes educativos que conectam os estudantes à prática científica, promovendo a autonomia, a pesquisa e a disseminação do saber científico (Mancuso; Lima; Bandeira, 1996). Diante da importância dos Clubes de Ciências e das Feiras de Ciências para a formação integral dos estudantes, este trabalho busca averiguar o potencial de tais espaços na construção do conhecimento e no aprimoramento das habilidades científicas dos estudantes dos primeiros anos do ensino fundamental. Assim, conduziu-se um estudo com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental que participam na condição de clubistas de um Clube de Ciências vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e implementado em uma escola de educação básica. Metodologicamente, a pesquisa tem caráter quali-quantitativo do tipo exploratório e foi desenvolvida por uma Bolsista de Iniciação à Docência (BID) atuante em uma Escola Municipal localizada no município de Uruguaiana, RS. Os dados que compõem o corpus de análise da

pesquisa foram obtidos por meio da aplicação de um questionário físico para o registro das respostas dos estudantes às perguntas que envolviam os temas explorados nos encontros do Clube de Ciências, e das observações registradas pela BID em seu diário de formação. Cabe ressaltar que a pesquisa atendeu aos princípios éticos do comitê de pesquisa (CAAE: 80014124.6.0000.5323). Os clubistas que, no decorrer do ano letivo, realizam atividades de acordo com seus interesses e curiosidades sob a mediação dos BIDs, desenvolveram pesquisas no ambiente escolar relacionadas à astronomia e criaram artefatos que foram, posteriormente, apresentados na Feira de Ciências realizada na escola em 2026. Os dados foram coletados mediante o questionário com perguntas abertas sobre as impressões dos participantes, cujas respostas foram analisadas quanto ao conteúdo, organizadas em categorias e quantificadas pela frequência das respostas. Os achados revelaram que a totalidade dos alunos (100%) percebeu um aumento na curiosidade, na busca de informação e no interesse pelo aprendizado em Ciências, destacando a assimilação de conceitos de Astronomia, como constelações, fases da Lua, Sistema Solar, formação das estrelas e as camadas da atmosfera. Além do avanço conceitual, cinco estudantes (71%) relataram maior confiança na comunicação científica, sentindo-se mais à vontade para falar em público e interagir com os visitantes, enquanto o trabalho em equipe destacou-se na criação de maquetes e na organização das exposições. Os participantes se enxergaram como transmissores de conhecimento devido ao interesse do público e mostraram um fortalecimento do pensamento crítico, ilustrado pelo relato de uma aluna que mencionou a importância de verificar fontes de informação antes de aceitá-las como verdade. Por fim, todos expressaram o desejo de continuar se envolvendo em atividades científicas, reiterando que o Clube de Ciências e a Feira de Ciências fomentaram o letramento científico ao equilibrar aprendizado teórico, protagonismo, colaboração e motivação desde os primeiros anos da educação.

Palavras-chave: Protagonismo, clube de ciências, feira de ciências.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.